



## **MEMORIAL DESCRITIVO**

**OBRA:** Edificação Industrial em Alvenaria

**ÁREA:** 137,02 m<sup>2</sup>

**LOCAL:** RSC163

O presente memorial objetiva determinar as diretrizes para a construção de uma edificação industrial, bem como descrever os materiais e métodos construtivos a serem aplicados.

Deverão ser respeitadas as Normas Brasileiras Regulamentadoras (NBR) e as Normas Regulamentadoras (NR), em especial a NR-08 que determina os equipamentos de proteção individual de acordo com cada serviço e a NR-35 que orienta os trabalhos em altura.

A estrutura pré-moldada existente é caracterizada por pilares, vigas e cobertura metálica.

### **1.0 CARACTERIZAÇÃO DA OBRA**

O pavilhão pré-moldado existente será parcialmente utilizado, com uma área total de 137,02 m<sup>2</sup> de construção.

### **2.0 INFRAESTRUTURA**

#### **2.1 Fundações**

As escavações serão efetuadas manualmente seguindo o alinhamento de todas as paredes. As valas deverão ser abertas até atingirem o terreno com resistência adequada à carga prevista, nivelando e compactando o fundo das mesmas.

As fundações serão em concreto armado, executado sobre lastro de brita nas valas escavadas, com sapatas isoladas de concreto, de traço 1:2:3, cimento Portland CP-IV, areia grossa e brita, armadas com aço CA-50 Ø 3/8", conforme projeto estrutural. Todas as sapatas apresentarão dimensões de 70 cm x 70 cm. Antes da concretagem das mesmas deverão ser posicionados os arranques dos pilares, com gancho, havendo o transpasse com a armadura do pilar de 75 cm.

#### **2.2 Viga Baldrame**

cm  
gto



As vigas de fundação serão executadas em concreto, com seção de 15cm x 30cm (base x altura), armadas com aço CA-50 2 Ø 3/8" (10 mm) na base inferior e aço CA-50 2 Ø 3/8" (10 mm) na base superior. Os estribos deverão ser executados com aço CA-60 Ø 3/16" (4,2 mm) posicionados a cada 15 cm. O concreto utilizado nas vigas será com traço 1:2:3.

Sobre a viga de fundação será executada a camada de argamassa com 2 cm de espessura. Além disso, a argamassa polimérica deverá ser aplicada sobre o respaldo e nas faces laterais da viga, conforme recomendações do fabricante.

Após isto, poderá ser efetuada a reposição do solo.

### **3.0 CONTRAPISO**

A área a ser edificada receberá deverá ter a base aterrada e compactada, preenchida com uma camada de lastro de concreto magro com espessura mínima de 5 cm. Os contrapisos serão de concreto, traço 1:4, no mínimo 4 cm de espessura e adição de impermeabilizante. O acabamento final deverá estar perfeitamente nivelado e reguado para que seja possível a execução do revestimento do piso no nível previsto em projeto.

### **4.0 SUPRAESTRUTURA**

#### **4.1 Pilares**

Os pilares serão em concreto armado, nas dimensões especificadas em projeto estrutural, com aço CA-50 4 Ø 3/8" (10 mm) e estribos com aço CA-60 Ø 3/16" (5,0 mm) espaçados a cada 15 cm. O traço de concreto utilizado será de 1:2,3:2,7.

#### **4.2 Vigas de Respaldo**

As vigas de respaldo deverão ser executadas no topo de todas as alvenarias, em concreto nas dimensões 15cm x 25 cm (base x altura) e armadas com aço CA-50 4 Ø 3/8" (10 mm) e estribos com aço CA-60 Ø 3/16" (4,2 mm) espaçados a cada 15 cm. O traço de concreto será 1:2,3:2,7.

#### **4.3 Alvenarias**

As paredes de alvenaria serão executadas com tijolos cerâmicos furados. Os tijolos serão assentados com argamassa de cimento e areia média grossa no traço 1:2:8 com aditivo de alvenarite ou cal. As juntas dos tijolos deverão ser uniformes, não





ultrapassando a espessura máxima de 15 mm. Os tijolos deverão ser prévia e uniformemente molhados para o assentamento, evitando a absorção da umidade da argamassa de assentamento.

#### **4.4 Vergas e Contravergas**

Todas as esquadrias deverão possuir verga (portas e janelas) e contraverga (janelas), as quais deverão prolongar-se 30 cm para cada lado do vão ou 1/10 do tamanho do vão para as vergas e 1/5 do tamanho do vão para as contravergas. Serão executadas na base da primeira fiada acima da abertura e em cima da última fiada embaixo da abertura, com 2 barras de aço CA-50 de diâmetro 10 mm. A altura mínima é de 10 cm.

### **5.0 REVESTIMENTOS**

#### **5.1 Paredes**

##### **5.1.1 Chapisco**

O chapisco será aplicado na superfície das paredes externas e internas, as quais deverão estar limpas e umedecidas, cujo traço será de 1:4 com cimento e areia grossa. Após o procedimento, as paredes deverão ser molhadas por no mínimo 3 dias.

##### **5.1.2 Emboço ou Massa Única**

O emboço só será iniciado após o endurecimento da argamassa de assentamento dos tijolos e do chapisco, com todas as canalizações já embutidas.

As paredes serão molhadas antes da aplicação da massa única, que apresentará espessura 25 mm e traço 1:2:8 com cimento, cal hidratada e areia média.

##### **5.1.4 Revestimento Cerâmico**

As paredes hidráulicas da cozinha receberão tratamento com impermeabilizante e revestimento com cerâmica até altura de 1,50 metros. O banheiro será revestido com cerâmica até a altura do teto. Os revestimentos cerâmicos das paredes serão assentados com argamassa colante, executada conforme as instruções do fabricante.

#### **5.2 Piso Cerâmico**

Os pisos internos e externos serão executados em cerâmica esmaltada, assentados com argamassa colante.



### **5.3 Forro**

O forro interno será executado em PVC na cor branca com espessura de 10 mm.

### **6.0 Cobertura**

A estrutura da cobertura é existente no local.

### **7.0 Esquadrias**

As esquadrias serão em alumínio, sendo que todas as janelas serão providas de telas a prova de insetos. Será instalado um portão de ferro em chapa galvanizada no depósito de produtos prontos - carregamento. Na recepção será instalada uma tela de arame galvanizado com duas folhas de abrir. Nas janelas serão executados peitoris com pingadeiras em granito ou cerâmicas.

### **8.0 Instalações Elétricas**

As instalações elétricas deverão ser executadas de acordo com as normas de Baixa Tensão da RGE, conforme o projeto. Os eletrodutos serão em mangueira do tipo corrugada e os fios tipo dupla capa BWF anti-flama 850V e os disjuntores do tipo termomagnéticos. A fiação elétrica deverá ser conduzida por eletrodutos normatizados, embutidos nas paredes e dispostos sobre o forro. Não deverá ser utilizada mangueiras pretas (de água). As caixas deverão estar alinhadas e aprumadas. Será executado o aterramento em todas as tomadas.

### **9.0 Instalações Hidrossanitárias**

#### **9.1 Água Fria**

O abastecimento de água será feito por rede da CORSAN ou concessionária local através de hidrômetro colocado próximo ao alinhamento do terreno, vindo da rede pública de abastecimento, passando pelo hidrômetro e indo até o reservatório, o qual terá capacidade mínima de 1000 litros. A partir do reservatório serão derivados os ramais para distribuição interna.

Todas as canalizações de água deverão apresentar uma inclinação mínima de 2% a fim de evitar bolhas de ar em seu interior e permitir a continuidade do fluxo de água.

CM  
14/0





Deverão ser executadas utilizando a solução limpadora, após o devido lixamento, em toda e qualquer emenda ou conexão.

As tubulações de água fria e respectivas conexões deverão ter os diâmetros conforme especificado em projeto e serão executadas em PVC rígido do tipo soldável.

### **9.2 Esgoto**

Serão executados de acordo com o projeto sanitário e respectiva especificação. A rede de esgoto será de PVC rígido soldável tipo esgoto, nas bitolas previstas em projeto e com declividade mínima de 2%. Os ralos serão do tipo sifonado do tipo escamoteável.

As caixas de inspeção serão feitas em alvenaria de tijolos maciços, com revestimento em cimento alisado e vedadas com tampa de concreto removível. Serão executadas em todas mudanças de direção da tubulação de esgoto e na convergência de mais de um ramal.

### **10.0 Pintura**

Nenhuma superfície deverá ser pintada enquanto estiver úmida. Antes da aplicação da pintura, as superfícies devem ser preparadas e limpas. Todas as paredes internas e externas receberão uma demão de selador acrílico e, na sequência, duas demãos de tinta acrílica (interna e externa).

### **11.0 Disposições Finais**

Todos os casos e detalhes omissos neste Memorial Descritivo ficam subordinados ao respectivo projeto, ou em comum acordo entre o Setor de Engenharia da Prefeitura Municipal de Vista Gaúcha e a empresa contratada. A obra não será aceita caso não apresente qualidade suficiente na execução dos serviços.

Em todas as etapas deverão ser atendidas as normas técnicas correlacionadas, sendo de exclusiva responsabilidade da empresa executora eventuais correções por falhas executivas do serviço ou pelo emprego de materiais de má qualidade.

Deverão ser utilizados os equipamentos de proteção individual e coletiva condizentes com cada atividade executada, sendo de responsabilidade da empresa o fornecimento, bem como a garantia de atendimento às NR 18 e 35.



Estado do Rio Grande do Sul

**MUNICÍPIO DE VISTA GAÚCHA**

Avenida Nove de Maio, 1015

Fone/Fax: (55) 3552.1022 ou 3552.1005

CEP 98535-000 - CNPJ: 91.997.072/0001-00

e-mail: pmvgaucha@tcheturbo.com.br

Deverão ser cumpridas as obrigações trabalhistas e previdenciárias. Para o primeiro pagamento, deve ser apresentada a ART de execução e a matrícula CEI da obra, assim como, o último pagamento fica condicionado à apresentação da CND da mesma.

Vista Gaúcha, maio de 2019.

Celso José Dal Cero  
Prefeito Municipal

Caroline Maiza Dapper  
Engenheira Civil – CREA RS223726